



Câmara Municipal de São Paulo

MOC

10/2017

MOÇÃO DE REPÚDIO À PROPOSTA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, que abaixo subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem que após ouvido o Soberano Plenário da Casa, que seja encaminhada aos deputados e deputadas federais e senadores e senadoras da República a presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** à Proposta de Emenda Constitucional nº 287/2016, enviada pelo governo de Michel Temer, que implica, essencialmente, em redução de direitos duramente conquistados pelo povo brasileiro. Essa proposta vai desmontar a Previdência Social e condenar a morrerem trabalhando.

De acordo com a proposta, a idade mínima para que homens e mulheres possam se aposentar passará a ser 65 anos e o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos. Essa exigência além de aumentar não leva em conta que hoje um a cada cinco brasileiros morre antes de atingir 65 anos. Essa mudança é profundamente injusta porque desconsidera as diferenças regionais quanto à expectativa de vida, que também varia entre as populações urbana e rural.

Para receber aposentadoria integral, o trabalhador terá que contribuir 49 anos. Hoje, 79 % daqueles que foram aposentados por idade tinham no máximo 24 anos de contribuição, destacando que só 45% (quarenta e cinco por cento) da população possui carteira assinada.

Ao igualar a idade mínima para que homens e mulheres possam se aposentar, a proposta ignora as desigualdades socioculturais. As mulheres têm dupla jornada e trabalham quatro horas a mais que homens, em média, quando computado o trabalho doméstico.

16:11 02/05/2017 018193 - Protocolo Legislativo - 587.22



Câmara Municipal de São Paulo

Além disso, a proposta de reforma da previdência reduz os valores das aposentadorias e das pensões por morte ao propor a desvinculação ao salário mínimo. Atinge os idosos e as pessoas com deficiência de baixa renda, mudando as regras de acesso ao benefício da Assistência Social e desvinculando o benefício ao valor do salário mínimo.

A reforma de Michel Temer vai prejudicar todos os brasileiros, mas quem vai sofrer mais são as mulheres, os trabalhadores rurais, viúvas, idosos de baixa renda e pessoas com deficiência em situação de pobreza. O povo precisa saber o que está em jogo o desmonte da Previdência proposto pelo governo. Essa proposta de retirada de direitos vai jogar milhares de pessoas na miséria.

Antônio Donato Madormo

Líder da Bancada do PT

Câmara Municipal de São Paulo